

Demonstração Patrimonial e de Resultados  
Dezembro 2007 e 2006

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2007	Exercício 2006	PASSIVO	Exercício 2007	Exercício 2006
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>24.102.939,75</b>	<b>20.970.244,29</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>24.102.939,75</b>	<b>20.970.244,29</b>
DISPONÍVEL	98.076,58	106.268,43	CONTAS A PAGAR	104.045,70	135.273,12
CONTAS A RECEBER	2.002.772,43	1.988.215,12	VALORES EM LITÍGIO	604.680,63	589.866,19
APLICAÇÕES	22.002.090,74	18.875.760,74	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	23.366.318,00	19.772.768,00
Renda Fixa	16.930.555,18	14.831.049,05	FUNDOS	23.929,26	22.930,77
Renda Variável	3.146.337,58	2.222.693,49	EQUILÍBRIO TÉCNICO	3.966,16	449.406,21
Imóveis	1.159.612,11	1.205.188,42	Resultados Realizados	3.966,16	449.406,21
Empréstimos/Financiamentos	765.585,87	616.829,78	Superávit Técnico Acumulado	3.966,16	449.406,21

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2007	Exercício 2006	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	961.660,12	692.195,28	<b>Rentabilidade</b> A rentabilidade geral da PREVIMINAS em 2007 foi de 15,91%, apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade superou a meta atuarial, no exercício de 2007, em 38,71%.
(-) Benefícios	(697.916,27)	(797.183,79)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	3.081.667,12	2.816.224,10	<b>Custeio Administrativo</b> A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da PREVIMINAS no exercício de 2007, em relação à receita previdencial, representou 14,16% (20,41% em 2006).
(=) Recursos Líquidos	3.345.410,97	2.711.235,59	
(-) Despesas com Administração	(196.302,53)	(133.952,92)	<b>Resultado Previdencial</b> O resultado apurado pelo Plano no exercício de 2007 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, que estão apresentadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	-	549,71	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Part. e Assistidos	(3.593.550,00)	(4.724.707,000)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(998,49)	1.190,40	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	(445.440,05)	(2.145.684,22)	

**Carlos Megale Filho**  
Diretor-Presidente

**Maurício Azeredo Dias Costa**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Maria do Carmo Porto Oliveira**  
Diretora de Seguridade Social

**Darlan Ferraz**  
Contador - CRC-MG 065.575/0-4

**Geraldo de Assis Souza Júnior**  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CRC-MG 069.483/0-9



## Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2007 (Síntese)



1:- O Balanço do Plano RP8 - PREVIMINAS CNPB Nº 19.920.003-11, administrado pela PREVIMINAS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, apresentou superávit técnico no valor de R\$ 3.966,16, em 31/12/2007.

2:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos*, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:

2.1:- Encargos dos Benefícios Concedidos R\$ 6.458.953,00

3:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder*, avaliadas em R\$ 16.907.365,00 pelo método recorrente a partir da Reavaliação Atuarial Completa de JUL/2007, foram admitidos os valores atuais relacionados abaixo:

3.1:- Encargos dos Benefícios a Conceder:

3.1.1:- Geração Atual R\$ 21.251.443,00

3.2:- Contribuições:

3.2.1:- Geração Atual R\$ (4.344.078,00)

4:- Para maior garantia dos compromissos, foram registrados os fundos:

4.1:- Programa de Investimentos R\$ 23.929,26

5:- Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos levantamentos de 31/07/2007, a partir das seguintes hipóteses atuariais:

5.1:- Plano de Custeio: PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÃO ATUAL E PROPOSTO VIGÊNCIA: NOV/2008

Ativos

Pg. 1,68% a 3,36%, para 1,78% a 3,56%

1º. Pa 0,00% 0,00%

2º. Pa 10,05%, para 10,63%

Patrocinador Paridade

pg1 1,68% a 3,36% , para 1,78% a 3,56%

1º. Pa 0,00% 0,00%

2º. Pa 10,05%, para 10,63%

Aposentado: 5,58%, para 5,90%

Pensionista: 0,00% 0,00%

5.1.1:- Por exigência do Art. 18 e do Art. 21, da Lei Complementar 109/2001, tornou-se imperativa a instituição de novo custeio para equacionamento do déficit do Plano.

5.1.2:- A Reavaliação Atuarial de 2007 apontou um déficit, no valor de R\$ 307.617,62, o qual atingiu o patamar de 1,38% do valor das respectivas provisões matemáticas. Se por um lado observamos uma boa performance financeira e redução da taxa administrativa (de 15% para 14%), por outro lado: implantamos a migração da Tábua AT-49 com migração de 2/3 para a Tábua AT-2000.

5.1.2.1:- O Plano de Custeio, com vigência a partir de NOV/2008, representou um acréscimo médio de 5,75% sobre as contribuições normais em vigor.

5.1.2.2:- Ditas Provisões Matemáticas já contemplam os valores correspondentes ao fluxo das contribuições futuras decorrentes da implantação do plano de custeio proposto.

5.2.- Taxa real de juros: 6,0% a.a.

5.3:- Projeção de crescimento real de salário: 3,298% a.a, até 55 anos para todos os participantes.

5.4:- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo - Expressa o ganho atuarial,

5.4.1:- Dos Benefícios da entidade: 0,97852 (4,5% a.a.).

5.5:- Rotatividade: 2% , nas idades de 18 a 47 anos, e nula nas demais idades.

5.6:- Tábua de mortalidade de válidos: AT-49 com migração para AT-2000 em 3 anos(2/3);

6:- Cumpre-nos salientar que o estudo de aderência realizado em 2006 indicou a tábua AT-2000, como a mais adequada para a PREVIMINAS. Na avaliação atuarial de 2006, a Tábua AT-49 adotada até 2005 foi substituída pela Tábua AT-49 com migração para AT-2000 em 3 anos (1/3);

6.1:- Nesta avaliação foi adotada a Tábua AT-49 com migração de 2/3 para AT-2000.

Com a implantação integral (3/3) da tábua AT-2000, prevista para 2008, as provisões matemáticas sofrerão um acréscimo de R\$ 745.915,47 em moeda de 07/2007. Com lastro no estudo de aderência a ser realizado em 2008, poderemos confirmar ou não a tendência de redução da sobrevida relativa à tábua.

7:- Favoreceu a economia do Plano, a redução da taxa administrativa de 15% para 14%;

8:- Os resultados da presente avaliação atuarial foram obtidos com base na posição cadastral de DEZ/2007 da massa de benefícios concedidos, e JUL/2007, relativamente à massa de benefícios a conceder. Ambos os cadastros foram considerados satisfatórios quanto à consistência dos dados.

9:- As obrigações indicadas retro estão cobertas pela parcela patrimonial atribuída às massas participantes vinculadas aos patrocinadores - R\$ 23.394.213,42 -, configurando-se, portanto, o superávit técnico: - R\$ 3.966,16 -, cerca de 0,02% do Ativo líquido.

10:- O superávit, aproximadamente de 0,02% das Provisões Matemáticas, deverá ser mantido na Reserva de Contingência para compensar desvios das hipóteses atuariais eventualmente desfavoráveis ao equilíbrio econômico-financeiro do plano, tendo em vista estar abaixo do limite de 25% previsto no art. 20 da Lei Complementar 109/2001.